VOTO DE PESAR

No passado dia sete de janeiro, a França chorou a morte de doze pessoas, após um atentado terrorista ao jornal satírico *Charlie Hebdo.*

O Mundo solidarizou-se com a França, lastimou as mortes e os feridos bem como o atentado à liberdade de expressão, pela qual aquele jornal sempre se pautou, lutando contra todos os que o quiseram silenciar.

Este atentado, o mais grave em solo francês nos últimos 50 anos, é também um ataque à democracia plena, à liberdade de pensamento e à memória de todos aqueles, que ao longo dos séculos, viveram, morreram, foram presos e torturados para que hoje possamos viver em liberdade, nesta sociedade cada vez mais global e que não pode ficar refém e amordaçada por grupos fundamentalistas.

A gravidade destes acontecimentos uniu o Mundo, contra o terror, contra o medo, levando às ruas o povo que se indigna contra a violência e que reitera o direito à liberdade de expressão e de pensamento.

Esta indignação deve unir-nos igualmente na condenação dos atentados que atingiram, nos últimos dias, a cidade de Baga na Nigéria, ou o Nordeste dos Camarões, e que mataram milhares de pessoas, principalmente mulheres e crianças.

Por isso, a nossa solidariedade deve ser extensiva a todos aqueles que são vítimas de grupos radicais, seja na Europa ou na África ou em qualquer parte do Mundo. A defesa dos direitos humanos é assim cada vez mais imperiosa e deve fazer parte da nossa ação política e social.

Nesta sociedade moderna, global e tecnológica há cada vez menos lugar para as relações humanas, para os afetos e para a tolerância e por isso é fundamental que todos possamos contribuir para vivermos livres em sociedade independentemente da religião, raça ou género.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar como tributo à memória dos trabalhadores do *Charlie Hebdo* e de todas as vítimas dos atentados terroristas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís